

REUNIÃO ESPECIAL HOMENAGEIA FÓRUM ESTADUAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL No fim de dezembro, o Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente completará dez anos de atuação. Criado com o objetivo de profissionalizar, proteger o

Assunto:

HOMENAGEM



Em seu discurso durante a solenidade, a parlamentar apontou como fundamental a militância em torno de causas como as defendidas pelo Fórum. Cuidar da infância, segundo a vereadora, é defender a melhor fase da vida. Nesse sentido, os dez anos do FECTIPA representam um momento de ?celebrar as vitórias, lembrar as dificuldades e fortalecer, ainda mais, os trabalhos do Fórum?, afirma a vereadora. Essa data significa uma ocasião muito importante a ser comemorada, ?principalmente num país onde se podem reconhecer tantas dificuldades que, muitas vezes, tornam-se maiores do que a vontade de realizar?, avalia Neila.

Num país em que mais de cinco milhões de jovens entre cinco e 17 anos trabalham, o papel a ser desenvolvido por uma organização como o FECTIPA é tão imprescindível quanto complicado. O combate ao trabalho infantil se dificulta na medida em que vai de encontro a práticas já enraizadas em muitas regiões do Brasil, em especial as carentes. A idéia de que a criança precisa ter infância algumas vezes contrapõe-se àquela, muito difundida na sociedade, de que é preciso começar cedo no trabalho.

Durante a reunião, houve ainda o lançamento do livro *Em Busca da Infância Perdida*, apresentado como resultado do Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente no Trabalho Doméstico. Tal projeto foi desenvolvido durante dois anos pela ONG Circo de Todo Mundo e a OIT ? Organização Internacional do Trabalho.

O livro traz a história de várias crianças que já estiveram envolvidas com o serviço doméstico e que agora integram o Circo de Todo Mundo. Segundo Maria Eneide, presidente da ONG, *Em Busca da Infância Perdida* surgiu de um trabalho coletivo que contou com a ajuda e o acompanhamento do Fórum, além do suporte financeiro e técnico da OIT. ?Foi uma experiência vitoriosa que renovou as esperanças?, disse Maria Eneide, referindo-se às dificuldades, possibilidades e aprendizagens vividas durante a execução do livro.

A Reunião contou com a presença de diversos representantes de entidades ligadas ao combate do trabalho infantil. Acompanhando a vereadora Neila Batista na composição da Mesa, estiveram o deputado estadual Laudelino Augusto; a coordenadora do FECTIPA/MG, Elvira Miriam Veloso de Melo Cosendey; Tarcísio Idelfonso, representando o ministro Nilmário Miranda, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos; o delegado Regional do Trabalho em Minas Gerais, Carlos Alberto de Menezes Calazans; a procuradora-chefe do Ministério Público do trabalho, Marilza Geralda do Nascimento; o promotor de Justiça e coordenador da 23ª Promotoria da Infância e Juventude de Belo Horizonte, Celso Pena Fernandes Júnior; Maria Salete Gimenez representando o presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, João Batista de Oliveira; a coordenadora adjunta do FECTIPA/MG, Cristiane Nazaré da Silva, representando a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Maria Lúcia Gomes Dutra; o representante da Organização Internacional do Trabalho - OIT - e do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, Renato Mendes.

Mais informações no gabinete da vereadora Neila Batista: 3465-1182/1183

Data publicação:

Quarta-Feira, 24 Novembro, 2004 - 22:00
